

Campanha contra captura ilegal de aves recebe apoio britânico

24 de Novembro, 2015

Um grupo de turistas birdwatchers, que se encontravam de férias em Portugal, através da empresa de turismo de vida selvagem Wildlife Holidays England, doou 1000 euros para a campanha “Diga não aos passarinhos no prato e na gaiola”, coordenada pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA).

Esta campanha tem como objetivo “chamar a atenção para um problema ilegal relacionado sobretudo com a captura de aves para fins gastronómicos”, explica a SPEA em comunicado. De acordo com esta organização, as armadilhas existentes para pássaros “não é um problema novo, mas tem vindo a crescer”, talvez devido aos “momentos de crise económica e desemprego, que propiciaram a procura de novas fontes de rendimento”, alerta. Neste sentido, a SPEA quer que a lei seja aplicada de “forma eficaz”, mudar mentalidades e sensibilizar as pessoas para esta questão.

O grupo de observação de aves e vida selvagem, da Honeyguide Wildlife Holidays, com sede em Norwich, em Inglaterra, já veio dar uma pequena ajuda à SPEA, com um donativo que realizou recentemente durante uma visita ao Algarve e ao Alentejo. O proprietário da Honeyguide, Chris Durdin, explicou que “os preços de todos os pacotes de férias da Honeyguide incluem um donativo para a conservação da natureza”. “Nós gostamos de contribuir para a proteção da vida selvagem do país que visitamos, uma vez que vamos usufruir dela. Estamos muito contentes por ter esta parceria de longa data com a SPEA em Portugal”, adiantou.

Quanto ao destino do donativo, Domingos Leitão, da SPEA, esclareceu que este será usado para produzir folhetos para distribuir nas escolas locais, associações e em feiras. “Queremos que as pessoas tenham consciência que capturar passarinhos é errado e ilegal e que devem alertar as autoridades quando se depararem com situações suspeitas”, afirmou.